

JORNAL DO GUARÁ

Ano 22 - nº 326

15 a 31 de maio de 2005

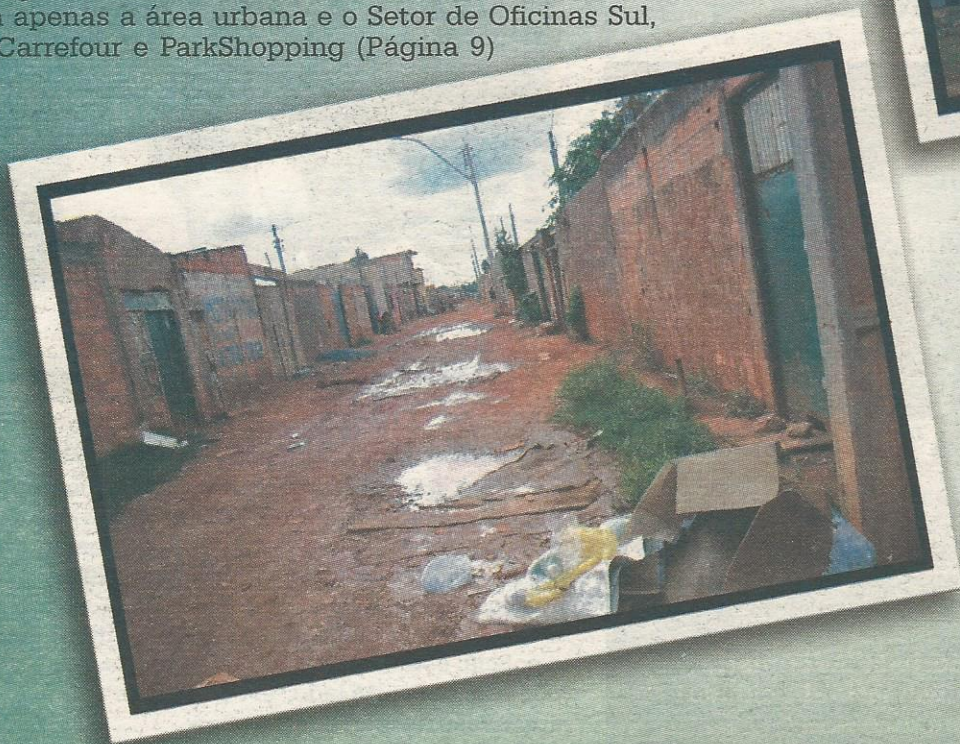
Distribuição gratuita

Guará está perdendo o SIA

Depois de perder a Cidade do Automóvel, que passou a fazer parte da Região Administrativa do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (SCIA), a Região Administrativa do Guará corre sério risco de perder também o Setor de Indústria e Abastecimento (SIA).

O governador Joaquim Roriz foi convencido pelo lobby de empresários e alguns parlamentares e encaminhou à Câmara Legislativa projeto de lei criando a nova região administrativa, que ficaria também com o Setor Terminal de Cargas, a Ceasa e a Feira dos Importados. Ao Guará restaria apenas a área urbana e o Setor de Oficinas Sul, o Carrefour e ParkShopping (Página 9)

Projeto de Lei criando a nova região foi encaminhado pelo governador à Câmara Legislativa



Estrutural tenta cortar cordão umbilical do Guará

Criada no início do ano passado, a Região Administrativa do SCIA ainda busca sua independência completa. Um ano depois, a nova região, que compreende a Vila Estrutural e a Cidade do Automóvel, ainda depende de muitos serviços da Região Administrativa do Guará, como saúde, escolas e equipamentos. Mas o administrador regional Mário André tenta dar um mínimo de infra-estrutura à nova Administração (Página 8).

PDL escolhe conselho

Seis conselheiros representando a comunidade guaraense serão eleitos dia 8 de junho para assessorar a Administração Regional e órgãos do governo que vão definir o Plano Diretor (PDL) do Guará.

O PDL da cidade deve ser concluído até setembro, para que seja votado pela Câmara Legislativa antes do recesso parlamentar.

O plano vai definir, entre outros assuntos, a revisão do sistema viário, da ocupação do solo (limites de construção), criação de novas áreas para residências e indústrias (Página 3).

Câmara Legislativa busca solução para chacareiros do Parque

A Câmara Legislativa promoveu debate entre o secretário da Secretaria de Conservação de Parques (Comparques), representantes de ONGs e chacareiros para discutir a retirada dos ocupantes do parques.

Alguns deputados defendem uma negociação com os chacareiros, que envolva uma compensação financeira pela saída deles, mas a maioria quer a desocupação completa do Parque (Página 5).

Quiosqueiro acusado de exigir propina de colegas

Policiais da 4ª Delegacia de Polícia do Guará prenderam em flagrante o quiosqueiro Reginaldo Jesus Almeida por tentativa de extorsão a um colega. Dizendo-se representar o chefe da Fiscalização da Secretaria de Fiscalização (Sefau), Reginaldo tentou convencer José Fernandes da Silva a pagar R\$ 2 mil para que o quiosque dele não fosse demolido.

Como o caso havia sido denunciado à polícia, o flagrante foi armado na hora do pagamento e Reginaldo preso.

Página 11

Poucas & Boas



ALCIR DE SOUZA



Até quando?

Como os órgãos do governo não tomam providências (Secretaria de Fiscalização, Administração do Guará e polícia), passaremos a publicar em todas as edições fotos das pichações em forma de propaganda nos muros do metrô nas duas passagens entre o Guará I e o II. A pichação de um bem público é crime e mesmo assim ninguém toma providências - o autor deixa o telefone para contato ao lado das pichações. Até quando?

Saravá!

O Guará não consegue sair das páginas policiais e das manchetes em 2005. Primeiro foi o duplo homicídio do casal de namorados em fevereiro. Depois, o assassinato de um jovem numa briga de rua na OE 15. Em seguida, o assassinato do bancário a mando da ex-mulher. e, por último, a prisão do quiosqueiro acusado de negociar propina em nome da Administração Regional. Mesmo sendo fatos isolados, a imagem da cidade acaba ficando arranhada e motivo de gozação por quem não mora aqui. Tá no hora de um basta!

Banco Itaú

Em julho deve ser inaugurada a agência do Banco Itaú na AE 4A (Abaixo da OE 28), ao lado da agência do BRB. Em setembro, será a vez da agência da Caixa Econômica Federal na OE 40. É por ali que está o maior PIB da cidade.

Nepotismo no Guará

Se a Lei do Nepotismo for aprovada, vai sobrar bastante vaga nos quadros de um órgão público do Guará.

Administradores do Guará

Na pesquisa da Soma Opinião realizada no dia 20 de abril com 6.100 moradores do DF, dois ex-moradores do Guará estão entre os primeiros na avaliação popular: José Emilson Mendes (Riacho Fundo I, em primeiro lugar, com 73%; e Nilo Cerqueira (Sudoeste), em terceiro, com 66%. Entre eles está Francisco Pires (Cruzeiro), com 70%. Nilo deve ser candidato a deputado distrital, mas Emilson não.

Troca

Modificação a vista no comando de um órgão setorial do governo no Guará.

Administradores do Guará

Na pesquisa da Soma Opinião realizada no dia 20 de abril com 6.100 moradores do DF, dois ex-moradores do Guará estão entre os primeiros na avaliação popular: José Emilson Mendes (Riacho Fundo I), em primeiro lugar, com 73%; e Nilo Cerqueira (Sudoeste), em terceiro, com 66%. Entre eles está Francisco Pires (Cruzeiro), com 70%. Nilo deve ser candidato a deputado distrital, mas Emilson não deve ser. Na pesquisa, Paulo Octávio, Arruda e Cristovam estão praticamente empatados para governador.

Teatro de Arena

Projeto de Lei da deputada Arlete Sampaio (PT) dá ao Teatro de Arena do Cave o nome de "Teatro de Arena Legião Urbana".

Resta perguntar: o que a banda tem a ver com o Guará?

Na prática, é o tipo de projeto inócuo, porque os moradores nem vão se lembrar da "homenagem" e nem o GDF é obrigado a identificar o local com o nome da banda.

Candidatos, não!

Depois que publicamos aqui que dois moradores da cidade, Samuel Lima e Kadal, seriam pretensos candidatos por causa dos *out doors* que estamparam no final do ano e no Dia das Mães cumprimentando os moradores, eles foram "aconselhados" a acabar com a exposição e retirar a "propaganda antecipada".



Gatos pingados

O "Baile Popular" promovido pela Administração do Guará como parte do aniversário da cidade talvez tenha sido o menor público da banda Squema Seis. Cerca de 200 pessoas estavam no Teatro de Arena. O show substituiu o tradicional Baile da Cidade, que deixou de ser realizado pela primeira vez porque as obras de ampliação do Salão do Cave não firam prontas a tempo.



Pirataria

Esta foto publicada na edição anterior mostrando um policial militar ao lado de uma exposição de fitas piratas provocou reclamação do comandante do 4º Batalhão da Polícia Militar do Guará, cel. José Serra.

O comandante alega que a foto dá a entender que o policial estaria comprando fita pirata, mas, poderia, por outro lado, estar fazendo a apreensão da mercadoria.

Ele reclama também que a foto, por não identificar o policial, impede que a PM saiba a que corporação pertence e o que estaria fazendo nas proximidades da Feira dos Importados.

"Da forma como foi publicada, a foto pode estar cometendo uma injustiça com a corporação", diz o comandante.

Reforma das praças

As praças estão sendo todas reformadas, dando outro "visual" às quadras. Ponto para o administrador Heleno Carvalho, que, infelizmente, não tem muito autonomia e nem recursos para fazer o que gostaria.

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza

(Jornalista Profissional, reg. 766/80/DRT/DF)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei, salas 113/114
Guará II - CEP: 71.065-315

Fone: 381-4181 Fax: 381-1614

E-mail: jornaldoguara@terra.com.br

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará (tiragem comprovada de 10 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, no Clube do Comerciante; na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e em 6 mil residências, por edição (4 quadras do Guará I e 4 do Guará II, em rodízio).

E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, SOF Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa e agências de publicidade.

Administração Regional do Guará
 Administrador: Heleno Carvalho
 Centro Administrativo Vivencial e Esportivo (CAVE)
 Fone: 382-3344

Diretoria Regional de Saúde
 Diretora: Ana Maria Raulino Coly
 OE 06 Área Especial
 Fone: 567-2455 R. 149

Inspetoria de Saúde
 Diretor: Luciane Cardoso
 OE 12 Área Especial
 Fone: 568-7867

Divisão Regional de Ensino
 Dir: Juarez Aguiar
 OE 38 AE
 Fone: 301.4067

Centro de Desenvolvimento Social - CDS
 Diretora: Sueli Martins Miranda
 EQ 15/26 AE
 Fone: 568-4059

CAESB - Escritório Regional
 OI 11 Bl. A
 Fone: 382-1363

CEB - Escritório Regional
 Gerente: Andressa N. Santos
 OI 20 Bl. A
 Fone: 381-9079

4ª Delegacia de Polícia
 Delegado: João Carlos Lóssio
 EQ 15/26 (Centro Comunal)
 Fone: 568-5180

4º Batalhão de Polícia Militar
 Ten. Cel José Serra
 AE 10 Bl. A
 Fone: 567-3901- Plantão 190

Fórum para o Guará

Previsto nos orçamentos do Tribunal de Justiça do DF e Territórios há cinco anos, finalmente o Fórum do Guará começa a sair da forma. O último entrave para a obra está sendo resolvida com a intermediação dos deputados guaraenses Izalci Lucas (PFL) e Maria da Guia (PSDB).

A construção dependia apenas da liberação do lote já prevista no projeto do Centro Metropolitano do Guará, ao lado da Administração Regional, no Cave. Como o GDF não poderia fazer a doação do terreno por causa da Lei 8.666, a solução negociada pelos dois parlamentares é a reversão da propriedade para a Terracap. De posse do terreno, a empresa pode doá-lo ao TJDF.

A expectativa de Izalci e Maria da Guia é que a situação esteja resolvida nos próximos dois meses e a construção do Fórum do Guará comece antes do final do ano.

PDL começa a montar Conselho

Eleição dos seis representantes da comunidade será dia 8 de junho

O governo tem pressa em aprovar o Plano Diretor de Ordenamento Territorial do DF (PDOT) e dos Planos Diretores Locais (PDLs) das cidades, entre eles o do Guará. A expectativa do governo é aprovar o PDOT e os PDLs antes do final do ano para que possam vigorar já a partir do próximo ano. O PDL vai definir situações localizadas, e o PDOT de todo o Distrito Federal.

Pela projeção da Seduh, o PDL do Guará deve estar concluído até setembro, para que possa ser votado e aprovado pela Câmara Legislativa antes do recesso parlamentar do final do ano.

Depois de três reuniões com a comunidade, a Secretaria de Desenvolvimento Habitacional (Seduh) e a Administração Regional do Guará abriram inscrições para a escolha dos seis representantes da comunidade para integrar o Conselho de Planejamento Territorial Urbano do

Guará, que vai assessorar os técnicos do governo no planejamento, controle e fiscalização do uso do solo e na definição do PDL da cidade. O Conselho terá ainda três representantes do governo.

A eleição dos representantes da comunidade será pelo voto direto dos representantes das entidades representativas da cidade que estejam devidamente registrados e tenham inscrito para acompanhar o PDL.

Os candidatos somente poderão ser apresentados por entidade com sede no Guará que cumpram os seguintes requisitos: estatuto em vigor, devidamente registrado; declaração do candidato de que está em dia com Justiça, com



Administrador Heleno Carvalho e as técnicas Daliane Mendonça e Maristela Campos coordenam o PDL do Guará

os serviços Militar e Eleitoral; prova de regularidade para com a Fazenda Federal e do DF; declaração de "Nada Consta" expedida pela Administração Regional do Guará; e maior de 18 anos.

As inscrições podem ser feitas até o dia 1º de junho, na Gerência de Planejamento da Administração Regional do Guará.

Gostoso todo dia !!!

Pão Dourado
 Pães e Delícias

TUDO PARA SUA FESTA.

Encomendas:

568 0468

QE 15 Guará II

www.paodourado.com.br

Pelo terceiro ano consecutivo Eleita a melhor padaria de Brasília

Premio TOP BAKER 2004

Desfile pelos 36 anos do Guará

O desfile cívico-militar foi o ponto alto das comemorações dos 36 anos da cidade do Guará.

Com a participação das forças militares instaladas no Guará, escolas públicas e particulares, e ONGs, o desfile foi realizado na pista de contorno, em frente à Administração Regional do Guará e foi presenciado por um público de cerca de 5 mil pessoas. O tema do desfile foi "Cuidando da Nossa Cidade".

A programação do aniversário da cidade incluiu ainda show popular no Teatro de Arena com a banda Squema Seis, apresentação da peça



teatral "Pluft, o Fantasmilha" no auditório da Administração, torneio de futevôlei, de futebol soçaite feminino e fut-

sal entre as administrações regionais, torneio de futebol do Brechó e o Baile das Violetas, no Salão do Cave.



drogaria paraná

Temos Genéricos e o Melhor Preço da Praça. Entregamos em domicilio. Agradecemos a Preferência. Convênio: CAESO

QI 20 bl. A loja 16 - Guará I - Fones: 568-7704 / 381-7740

Número 156 facilita atendimento ao cidadão

Os serviços prestados pela Central de Informação do GDF, o 156, estão sendo incrementados. Com o objetivo de melhor atender a população, a central passa a informar os interessados sobre todos os assuntos referentes a serviços prestados pelo governo.

Com intuito de facilitar o contato da comunidade com seus serviços, atendentes capacitados da central de informação passam a fornecer dados sobre todos os programas do governo proporcionando maior comodidade ao cidadão.

dão.

A ligação é gratuita, basta ligar e perguntar. Todas as informações sobre ocupação, emprego, renda, Creditrabalho, seguro desemprego e outros programas desenvolvidos pela Secretaria de Trabalho. A facilidade que o serviço traz a população é adiantar informações necessárias sobre diversos assuntos, como documentação necessária para uma determinada vaga de emprego, por exemplo.

Ligando na Central de In-

formações pelo número 156, pode-se obter informações sobre as legislações básicas do seguro-desemprego, informações para inscrições de cursos, intermediação de mão-de-obra no setor formal e informal, como acesso ao serviço, documentação e endereço das agências de trabalho e empresas, e tudo relacionado ao Creditrabalho (Funger/DF). O serviço funciona das 7h às 21h, de segunda a sexta-feira, e das 8h às 18h, aos sábados, domingos e feriados.

GDF investe R\$ 3 milhões para reformular EPTG

O Governo do Distrito Federal vai construir quatro viadutos entre Vicente Pires e Park Way para desafogar o trânsito na EPTG (Estrada Parque Taguatinga-Guará).

Serão investidos cerca de R\$ 3 milhões para facilitar a entrada de veículos em Vicente Pires e Park Way/Águas Claras.

"A obra permitirá que o flu-

xo de carros no sentido Plano Piloto -Taguatinga não seja interrompido nas imediações das entradas de Vicente Pires e Park Way", explica o secretário da Agência de Infra-Estrutura, Tadeu Filippelli.

Segundo o diretor do Departamento de Estrada de Rodagem (DER), Brasil Américo, a obra deve ser iniciada em agosto.



Banca presta homenagem aos 36 anos do Guará

A banca Santa Bárbara (OE 7), a que mais vende jornais e revistas no Guará, ofereceu café-da-manhã a convidados e clientes em homenagem ao aniversário da cidade.



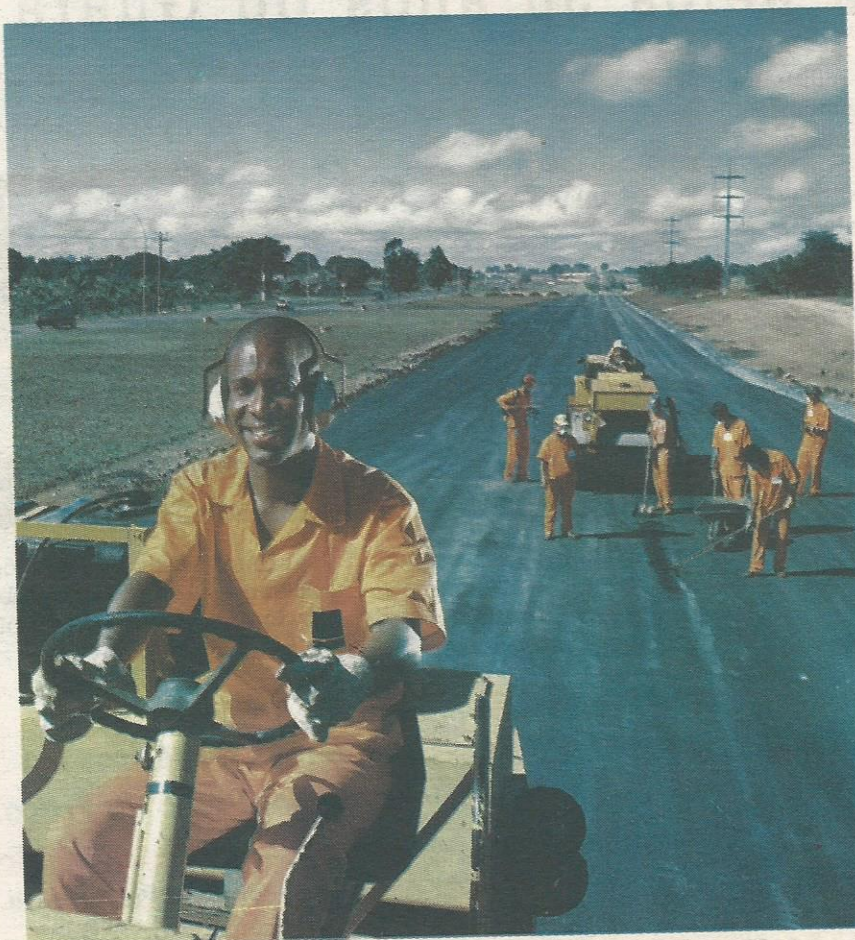
C 3777

CAPRICHOS IMÓVEIS

SUA TRANQUILIDADE IMOBILIÁRIA

E-mail: caprichoimoveis@bol.com.br

QI 11 conj. U nº 124 - fone: 381-6060 - fax: 381-9293



OBRAS DA L4 NORTE

COM O IPVA, O GDF FAZ E VOCÊ VÊ.

Final da Placa	Cota única ou 1ª cota	2ª cota	3ª cota
07, 17, 08 e 18	23/05	20/06	18/07
27, 37, 28 e 38	24/05	21/06	19/07
47, 57, 48 e 58	25/05	22/06	20/07
67, 77, 68 e 78	27/05	23/06	21/07
87, 97, 88 e 98	30/05	24/06	22/07

Informações: www.fazenda.df.gov.br, 0800 644 0156 ou Postos da Receita.

BRASÍLIA 45 ANOS
PLANEJADA PARA FAZER VOCÊ FELIZ

Secretaria de Fazenda

GDF

PARQUE DO GUARÁ

Situação dos chacareiros é debatida na Câmara Legislativa

Deputados tentam intermediar indenização ou permanência de chacareiros.

Outros querem a desocupação imediata

Chacareiros, membros do GDF, ambientalistas e deputados debateram no plenário da Câmara, a ocupação do Parque Ecológico do Guará. A discussão polarizou os ambientalistas, defensores da desocupação, e os moradores da área, que querem permanecer no local.

Embora divididos quanto à questão, os parlamentares foram unânimes em defender um tratamento digno para os chacareiros, que reclamaram das ações de retirada promovida pela Terracap e Sivsolo nos últimos meses.

Os deputados Benício Tavares (PMDB) e Augusto Carvalho (PPS), autores da proposta de audiência pública, destacaram a relevância da discussão. "É muito importante esse debate, principalmente quando o governo elabora o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT)", destacou Benício.

Para Augusto, o Parque Ezechias Heringer é uma área de rico ecossistema que precisa ser preservada. No entanto, o parlamentar criticou a "ação truculenta" do GDF na derrubada de casas dos moradores. "Preservar a natureza dando uma alternativa humana aos moradores remanescentes", sugeriu.

Sem moradores

De acordo com a deputada Ivelise Longhi (PMDB), no plano de manejo não foram previstas moradias no parque. "Temos que agir dentro com legalidade, mas as famílias devem ser tratadas com dignidade", afirmou.

Posturas mais firmes adotaram os deputados do PT, Chico Floresta e Erika Kokay, para quem os chacareiros devem ser removidos do parque. "Defendo o parque para os moradores do Guará", destacou Floresta, que, inclusive, quer ouvir a população daquela cidade, por meio de

audiência pública ou plebiscito. Kokay alegou que a ocupação não preserva o parque.

Posição contrária adotaram os deputados Chico Vigilante (PT) e Peniel Pacheco (PDT). "O Guará I e II, e o ParkShopping também estão no Parque do Guará", rebateu Vigilante, que alegou ainda: "O mesmo direito que tem o mico-leão também têm as pessoas". Vigilante e Peniel disseram que, caso a solução seja a desocupação dos moradores remanescentes, que seja para um local onde eles possam continuar suas atividades de produção rural". Peniel defendeu também o direito à indenização. "Se foi possível dar indenização para aqueles que foram removidos em virtude do metrô, por que não para os agricultores do parque?", questionou.

A posição de Roriz, segundo a líder do governo, deputada Anilcéia Machado (PMDB), é pelo diálogo com os chacareiros, uma vez que sua "prioridade é ouvir as pessoas e atender às questões sociais".

Floresta sugere plebiscito para resolver impasse

O vice-presidente da Câmara Legislativa, deputado Chico Floresta (PT), tem uma proposta concreta para resolver o impasse sobre a invasão do Parque do Guará, ocupado atualmente por cerca de 1.200 pessoas. Durante comissão geral ocorrida na semana passada na Câmara Legislativa, o deputado sugeriu a realização de um plebiscito para que os moradores da cidade decidam se os invasores devem ou não continuar morando no interior do parque. "Não tenho dúvidas de que o parque deve servir a todos os moradores do Guará, mas se o impasse sobre o destino dos invasores continua, uma solução pode ser a convocação de um plebiscito, para que a maioria decida se a área deve ser ou não desocupada, se deve ser-



Deputados Augusto Carvalho, Benício Tavares, Ana Júlia Heringer e secretário Ênio Dutra na coordenação do debate

O secretário de da Comparques, Ênio Dutra, enfatizou que a missão do governador é "transformar Brasília na cidade dos parques". Ele mencionou que foram disponibilizados lotes urbanos para os ocupantes da área; no entanto, afirmou que vários deles já possuem imóvel no DF. Ele defendeu, com veemência, a desocupação da área: "O Parque do Guará está na APA do Planalto Central".

A diretora do Instituto Jardim Botânico, Ana Júlia Heringer, e a secretária executiva do Fórum das ONGs ambientalistas do Distrito Federal e Entorno, Dolores Pierson, destacaram a importância da preservação dos ecossistemas, bem como a recuperação das áreas degradadas.

O presidente da Associação dos Chacareiros do Parque do Guará, Carlos Alberto de Araújo, o Irmão Carlos, protestou

Os números do Parque

O Parque do Guará é dividido em duas partes: a Reserva Ecológica (Áreas 29 e 30 - entre Lúcio Costa, SIA e Terminal de Cargas) e o Vivencial e Ecológico (Áreas 27 e 28 - entre o Guará-SOF Sul e Park-Shopping).

A área total do parque é de 306,44 hectares.

O Parque foi criado pela Lei 756/1994, com a denominação de Parque Ecológico Ezechias Heringer.

Segundo levantamento do Idhab (atual Seduh), em 1996 apenas 8% dos ocupantes do Parque estavam lá há mais de 30 anos; 4% entre 20 e 30 anos; 18,7 entre 11 e 20 anos; e 50,4% até 10 anos.

contra o "tratamento desumano que as famílias estão sofrendo com as ações de retirada". Os ocupantes acreditam que, morando no parque, eles poderão, inclusive, preservar e defender a área. No entanto, Araújo não descartou a possibilidade de transferência para outro local, "desde que os moradores sejam indenizados e tratados com dignidade pelo governo".

vir ou não ao usufruto de todos", disse Floresta, ao lembrar que muitos dos invasores são donos de outro imóvel no DFO. Deputado é antigo defensor do Parque do Guará. No ano passado, ele liderou movimento para a desocupação e estruturação do local. Floresta garante que não tem nada contra os invasores, mas destaca que a área do parque foi delimitada pela Lei 1.826, aprovada em 1998, ou seja, há sete anos. O deputado lembra que, conforme o artigo 4º da Lei, a administra-

ção do Parque do Guará deve ficar a cargo de um conselho gestor formado por representantes do GDF, de organizações ambientais e de entidades representativas da comunidade. Além disso, ressalta Floresta, as decisões do conselho devam ser balizadas pelo Plano Diretor, que apresenta o parque como um corredor de fauna, já que o Córrego do Guará, que passa no local, deságua no Córrego Riacho



Chico defende retirada dos chacareiros

Fundo, no Santuário de Vida Silvestre do mesmo nome. O Parque do Guará fica entre o Guará

II e a Estrada Parque Indústria e Abastecimento (EPIA) e é atravessado pela Estrada Parque do Guará (EPGU). Inclui trecho do Córrego do Guará. Atualmente, a mata ciliar de ambas as margens e áreas adjacentes estão bastante degradadas pela remoção da vegetação natural e acúmulo de lixo e entulhos. A área abrangia veredas, mata de galeria, campo de murunduns, campo sujo de cerrado e cerrado sensu strictu. Excetuando a mata, os demais ecossistemas foram praticamente extintos, restando apenas alguns locais onde o campo sujo e as veredas ainda podem ser encontrados. "Esse processo de deterioração ocorre, em muito, em razão da ocupação desordenada do local", concluiu Floresta

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA



✓ O Sia é nosso!

Conforme havia divulgado meses atrás, chegou à Câmara Legislativa mensagem do executivo nº119/05 criando a Administração do SIA. Mas sabemos que mais uma Administração não é solução para os problemas daquela região. O que tem de novo nesse projeto é a criação de mais 24 cargos e uma despesa de quase meio milhão de reais. No período de 94 a 97, fui Administrador do SIA e o Alírio Neto do Guará. À época, levamos muitos benefícios, como esgotamento sanitário, sinalização vertical, viaduto ligando o STRC à Estrutural, padronização dos quiosques, linha de ônibus para o SOF Sul, recapeamento de vias, endereçamento, remanejamento de favelas etc. Em nosso entendimento, falta mesmo é melhor articulação entre o administrador do Guará, o sub-administrador e empresários. O pior dessa história é que a manutenção da área continuará sob responsabilidade da Administração do Guará. É seis por meia dúzia. Vem aí mais um cabide de emprego, tchan, tchan, tchan.

✓ O Sia é nosso! (II)

Movimentos organizados de nossa cidade estão colhendo assinaturas da população para um abaixo-assinado contra a divisão do Guará. Muitos estão indignados com a proposta do GDF. Para a maioria, essa decisão deveria surgir com anuência dos guaraenses. Outros dizem que os empresários terão de entender que moradores do Guará são grandes consumidores do SIA. Cuidado! Um potencial desses não pode ser desprezado. O feitiço pode virar contra o feiticeiro!

✓ Faltou divulgação

Este ano, a Administração Regional deixou de realizar uma das festas mais tradicionais das comemorações de aniversário do Guará - o baile da cidade. Um alto escalão da Regional fez um comentário: "este ano, a festa não será mais para o alto clero e sim para o baixo clero". De real, mesmo, o que se viu foi a Administração desembolsar quase R\$ 10 mil para remunerar uma banda conhecida de Brasília, para um público pífilo presente.

LOTÉRIAS CASA DA SORTE

A MEGA-SENA ACUMULOU?

Faça aqui seu jogo combinado.

Sua chance é maior.

Temos programa para:

✓ Mega-Sena

Fechamento de quadra e quina

✓ Dupla-Sena

Fechamento de quadra e quina

✓ Quina

Fechamento de terno, quadra e quina

✓ Loto Fácil

Fechamento de 11, 12, 13, 14 e 15 pontos



Não cobramos por esse serviço

QE 26 - Guará II Fone: 381-8728

Empresários guaraenses oferecem jantar a Arruda

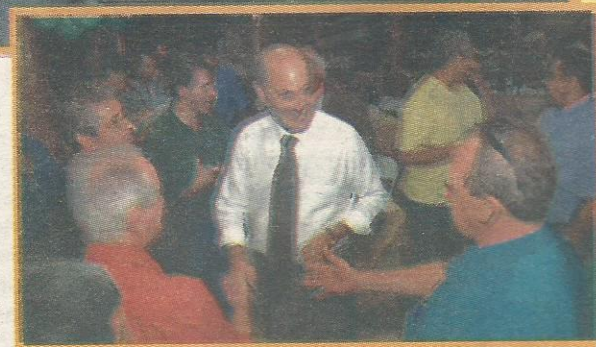
Cerca de 120 empresários da Região do Guará participaram oferecido ao deputado José Roberto Arruda no Clube dos Amigos (Cave). Organizado pelos empresários da cidade, o encontro teve o objetivo de manifestar o apoio da classe à pré-candidatura de Arruda ao governo do DF.

O deputado agradeceu o apoio e disse que tem "um carinho especial pelo Guará, pela acolhida que tem recebido na cidade". Depois de ouvir críticas dos empresários à política econômica do governo, principalmente em relação aos impostos, Arruda prometeu, caso seja eleito, dar "atenção especial a quem produz e é responsável pela geração de empregos". Ele aproveitou para pedir o mesmo apoio à pré-candidatura do deputado Izalci Lucas (PFL) a deputado federal.



Fotos Roberto Lima

Arruda ao lado do deputado Izalci e do administrador Heleno Carvalho e no abraço aos empresários



Filippelli recebe apoio de cooperativas do Guará

Depois de obter o apoio de 150 pastores evangélicos, o deputado federal Tadeu Filippelli recebeu o apoio de 40 representantes de cooperativas habitacionais a uma candidatura a cargo majoritário nas eleições de 2006. O apoio foi manifestado durante um café da manhã no Pólo de Modas do Distrito Federal, localizado no Guará.

Segundo o presidente da OASSEH-DF (Organização das Associações e entidades habitacionais do Distrito Federal), José Neto, a atuação de Filippelli ao lado do governador Roriz "o credencia a disputar o cargo de governador no próximo pleito".

Ele citou, como exemplo desse trabalho, a implantação dos projetos de assentamento como "digna de louvor" e, também, a competência do deputado à frente da Agência de Infra-Estrutura e Desenvolvimento Urbano. "Por toda a



Filippelli, José Neto e o deputado Izalci Lucas

cidade há obras importantes com a assinatura de Filippelli e, além disso, ele é leal, sério e comprometido com as causas da comunidade", acrescentou Neto.

O deputado Izalci Lucas (PFL-DF), que também participou do evento, apontou Filippelli como "referência de homem público, que

busca sempre a melhoria da qualidade de vida da população do DF".

Filippelli agradeceu a manifestação de apoio e afirmou que pretende "continuar trabalhando junto à comunidade, ouvindo reivindicações e estabelecendo parcerias para a construção de um futuro melhor".

Deputados distritais discordam dos preços dos terrenos para igrejas

Muitas críticas contra o preço dos terrenos a serem licitados e sobre os custos e riscos da concessão de uso dos imóveis foram feitas hoje de manhã pelos participantes da audiência pública que a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (CEOF) da Câmara Legislativa realizou para debater a Resolução 214, da Terracap, que muda as normas para a regularização dos terrenos ocupados, de propriedade do GDF. Dezenas de representantes de igrejas participaram do evento e defenderam mudanças no processo de alienação dos terrenos ocupados pelas igrejas.

Elevação dos preços

O autor da iniciativa e presidente da CEOF, deputado Leonardo Prudente (PFL), comentou, com detalhes, cada item da nova Resolução. Destacou, por exemplo, que é louvável a iniciativa da Terracap em propor a normatização da ocupação dos terrenos das igrejas e de outras entidades de interesse social. Mas condenou o fato de existirem ainda muitas dificuldades, sobretudo em relação à concessão de uso, que seria uma espécie de aluguel dos terrenos.

O parlamentar considerou as altas taxas mínimas de 0,2% para pagamento da cessão de direito real de uso e de 5% para a entrada no negócio. Já nos casos de venda, criticou que a tabela de amortização vai elevar consideravelmente o saldo devedor, ao longo dos anos.

O pastor Amós, presidente do Conselho de Pastores do DF (Copeve), também condenou a resolução da Terracap. "Isso não resolve o nosso problema", disse em relação à regularização das igrejas. Ele criticou a atuação do Ministério Público, que conseguiu a declaração de inconstitucionalidade da



Odilon defende a doação

lei que foi aprovada pela Câmara Legislativa para resolver o problema.

Também o bispo Renato de Andrade, da Federação de Igrejas Evangélicas, disse que poucas igrejas do DF poderiam assumir o financiamento dos terrenos ou a concessão de uso, sob pena inclusive de perderem o que investiram nos imóveis. Defendeu que o ideal seria a aprovação da mudança de destinação dos terrenos.

Doação dos terrenos

O deputado Odilon Aires (PMDB) disse que o mais justo seria a doação dos terrenos para as entidades filantrópicas, como as igrejas. Ele disse que, quando foi secretário de Assuntos Fundiários, tentou resolver a questão, mas não pôde fazê-lo por causa das dificuldades na legislação. Defendeu que as igrejas não têm condições de adquirir os terrenos, como propõe a Terracap, criticando o alto preço dos terrenos, como no caso do Sudoeste e Octogonal, por exemplo.

A representante da Mitra Católica, Teresa Cristina, demonstrou sua preocupação com os valores estipulados na resolução. E enfatizou que as entidades de cunho social, como as igrejas, deveriam ter melhores condições para conquistar o direito real de uso, sendo reconhecidas como entidades de utilidade pública.

Agrício Braga volta à Câmara Legislativa

Suplente assume vaga do licenciado Jorge Cauhy,

Ex-vice-presidente do Clube de Regatas Guará, ex-presidente da Sociedade Esportiva do Gama e ex-secretário de Esporte e Lazer do DF, Agrício Braga (PFL) está de volta à Câmara Legislativa, na vaga do deputado Jorge Cauhy (PMDB), licenciado por problemas de saúde.

É o segundo mandato do deputado. Ele esteve no cargo de 1999 a 2002. De 2001 a 2002 foi secretário da recém criada Secretaria de Esporte e Lazer, onde lançou os projetos Bolsa Atleta e Amigo da Gente, que estão sendo copiados pelo Ministério dos Esportes e implantados em todo o País.

Nas eleições de 2002 teve 10.247 votos, mais do que quatro deputados eleitos, mas não se elegeu por causa do voto de legenda. Ficou como segundo suplente da legenda.

Agrício sempre foi ligado ao esporte no Distrito Federal, especialmente ao futebol. A vida de cartola começou no futebol amador do Guará, onde disputou vários campeonatos com o time que leva o nome da empresa da família, a Distribuidora Jardim, distri-



Agrício recebe os cumprimentos do presidente da Câmara, Fábio Barcellos

buidora das revistas da Editora Abril no DF.

No futebol profissional começou no Clube de Regatas Guará como um dos diretores da gestão 1989-2001, presidida por Wander Abdalla, quando foi um dos responsáveis pela vinda de jogadores famosos como Ailton Lira, Dema, Ataliba e Mauro. Em 2002, voltou como diretor de futebol do Guará, época em que trouxe outros jogadores famosos como Nunes e Josimar. Deixou o clube em 2003 e foi

para o Gama, como segundo homem do clube depois de Wagner Marques. Em dez anos da dupla, o alviverde foi campeão nove vezes, perdendo apenas um título para o Guará em 1996.

Agora na Câmara, Agrício pretende viabilizar a criação de centros de treinamento esportivo para crianças carentes nas cidades do DF, defender a destinação de áreas para o futebol amador e mais espaços para os outros esportes.

Lei incentiva doação de leite materno

A Câmara Legislativa promulgou a Lei nº 3.457/04, de autoria do deputado Fábio Barcellos (PFL), que concede folga à servidora lactante do GDF doadora de leite materno a bancos de leite de hospitais públicos e privados do Distrito Federal. Segundo Barcellos, a exemplo do que já ocorre nos bancos de sangue, tal incentivo irá aumentar consideravelmente a oferta de leite materno nos bancos de leite.

Com essa Lei, pioneira no País, as servidoras lactantes da Administração Pública do Distrito Federal que, no perí-

odo de até cento e vinte dias após o parto comprovarem a doação semanal de leite materno aos bancos de leite de hospitais públicos ou privados, poderão ausentar-se do serviço por até quinze dias consecutivos ou cumprir jornada diária de quatro horas por até trinta dias consecutivos.

A doação de leite materno é de fundamental importância para vida de

recém nascidos, principalmente os prematuros e aqueles cujas mães não possuem leite.

Atualmente, a quantidade de leite materno coletado nos "bancos de leite" do Distrito Federal não atende a demanda necessária. Para o deputado, a nova lei poderá solucionar de uma vez por todas o problema, que pode acarretar inclusive, na morte de bebês.



Barcellos, autor da lei



Ocupação continua desordenada, misturando sobrados com barracos. Comércio começa a crescer

Estrutural tenta cortar cordão umbilical do Guará

Nova Região Administrativa foi criada no início do ano passado, mas ainda luta para estruturar-se

As ruas são cobertas de lama ou poeira, dependendo do tempo. A arquitetura mistura sobrados com barracos de madeira. As ruas são estreitas e mal iluminadas. O policiamento é pouco para atender às necessidades da população. Apenas 30% dos alunos estudam na própria cidade. O posto de saúde faz procedimentos simples e encaminha os pacientes para os hospitais da rede.

Falta muita coisa, mas a Vila Estrutural se consolida a cada dia como cidade independente. Pelos menos é o que a população quer e se orgulha disso. Um dos últimos passos para desvincular-se definitivamente da Região Administrativa do Guará está sendo dado com a instalação da Administração Regional do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (SCIA) na Cidade do Automóvel

- desde julho do ano passado, quando foi nomeado o primeiro administrador regional, a Administração funcionava na Casa da Cultura, em frente ao Kardódromo e Estádio do Guará, a 16 quilômetros da Vila Estrutural.

Com a mudança, a 25ª Região Administrativa corta o cordão umbilical da 10ª Região Administrativa do Guará. Vai de mala e cuia. De acordo com o administrador regional Mário André Machado, a mudança vai proporcionar uma maior aproximação do governo com a comunidade e facilitar a resolução dos problemas locais. "Vamos montar o corpo funcional da Administração com moradores da própria Estrutural, com exceção dos cargos que exigem formação técnica específica", explica.

Enquanto providência a instalação da sede do governo, o administrador anuncia novas obras para a Estrutural, a principal delas o asfalto na rua principal, conhecida como "Avenida Luis Estevão". O restante da infra-estrutura - água, esgoto, rede elétrica e a complementação do asfalto - vai depender da liberação do Estudo e Relatório

de Impacto Ambiental (Eia-Rima), emperado há mais de ano no Ibama e na Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh). Os órgãos de defesa ambiental ainda estão medindo as conseqüências da ocupação urbana nas proximidades do Parque Nacional e o que será feito com o Aterro Sanitário.

Na pressão

Até que o Eia-Rima seja concluído e novas obras cheguem, a população vai conquistando novos benefícios na base da pressão. A cada interdição da Via Estrutural, como aconteceu no mês passado, o governo cede e anuncia algum tipo de ajuda. "Temos os mesmos direitos de outros moradores do Distrito Federal. Ainda falta melhor atendimento na área de saúde, de segurança e de escolas para nossas crianças", reclama o prefeito comunitário Ismael Oliveira Caetano, que organizou a última passeata que interditou a Via Estrutural.

A instalação da sede da Administração Regional vai ajudar a resolver um problema que o governo enfrenta na região: a invasão de área pública e o crescimento desordenado da cidade. Segundo o sub-administrador regional Marcos Leite de Araújo, a situação está sob controle. "Desde que assumimos, não entra mais ninguém, nem com ajuda de polí-

ticos", garante.

Para ajudar nesse controle dos limites da cidade, o administrador Mário André diz que tem o apoio das mais de 20 prefeituras comunitárias da Vila. "Há a consciência de que a qualidade de vida depende da quantidade de moradores. Se a cidade crescer além do que está, fica mais difícil para o governo dotá-la de infra-estrutura". Mário André admite entretanto que enfrenta resistências nessa decisão. Até a criação da Região Administrativa do SCIA, no início do ano passado, a Vila Estrutural era "terra de ninguém". Ou melhor, era um território formado como capitães hereditárias, controladas por lideranças comunitárias e políticos, que ditavam as regras e indicavam quem deveria morar lá.

A maior parte desse territó-

rio era controlado pelo deputado distrital José Edmar (PMDB), que ao longo dos anos foi perdendo espaço na região e hoje é repudiado por boa parte da população e é desafeto de pelo menos a metade das mais de 20 lideranças comunitárias locais. Essa mistura de interesses levou o governador Joaquim Roriz a nomear um técnico para ocupar a nova Administração Regional. Além de delegado de polícia aposentado, por isso acostumado a lidar com situações difíceis, Mário André Machado vinha da experiência de administrar Santa Maria, onde conseguiu controlar os interesses de várias correntes políticas.

Cabia à Administração Regional do Guará apenas o atendimento das reivindicações da comunidade - metade da estrutura de máquinas, equipamentos e trabalhadores braçais ficam à disposição da Vila Estrutural. Mesmo sendo o objetivo da criação da RA 25, a Vila Estrutural não é a capital da nova região. Como não poderia legalizar a Vila Estrutural por causa das restrições dos



Administrador Mário André: ainda falta muito

órgãos de defesa ambiental, a solução encontrada pelo governo foi criar a Região Administrativa do Setor Complementar do Setor de Indústria e Abastecimento (SCIA), pólo comercial ao lado da vila e onde fica a Cidade do Automóvel. O setor empresarial e residencial justificam a criação da nova região administrativa, diferente do que acontece com o SAI, onde não há só morador legalizado.



Líderes comunitários repudiam deputado José Edmar, antigo "coronel" do lugar



Cidade do Automóvel é a "capital" da nova região

Guará está perdendo o SIA

Movimento, comandado por empresários, conveceu governador a apresentar projeto criando nova Região Administrativa

A insistência de um grupo de empresários do SIA, com a ajuda de alguns parlamentares, está surtindo efeito. O GDF encaminhou à Câmara Legislativa projeto de lei criando a Administração Regional do Setor de Indústria e Abastecimento, com 27 cargos em comissão. Além do SIA, o projeto retira da Região do Guará a Ceasa, a Feira dos Importados e o Setor Terminal de Cargas.

Na mensagem 119/05, o governador Joaquim Roriz explica: "Pretendo não apenas atender a um clamor - que já se faz sentir - da população que reside e constitui força de trabalho naquelas áreas, mas também propiciar uma maior representação governamental".

O projeto de lei estabelece que os limites da Região Administrativa 29 serão fixados pelo governador no prazo máximo de 60 dias, a partir da publicação da lei, mas deve incluir ainda o Terminal de Cargas, a Ceasa, a Feira dos Importados e o Terminal de Combustível. Devem ficar fora desses limites o Setor de Oficinas Sul, o Carrefour Sul e o

ParkShopping, que permaneceriam na Região Administrativa do Guará.

No demonstrativo de gastos para cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal, o GDF informa que a nova administração regional vai custar cerca de R\$ 295 mil mensais em 2005, e cerca de R\$ 485 mil a partir de 2007. Os salários dos cargos comissionados a serem criados vão variar de R\$ 3.625 (DF -11) a R\$ 8.821 (DF-16).

Pressão

A pressão para desligar o SIA da Região do Guará vem desde o ano passado e é comandada pela Associação dos Empresários do Setor (Aesiti), presidida por Hélio Aveiro, braço direito do deputado Osório Adriano. "Os problemas do Guará são diferentes do SIA. Nossas reivindicações são específicas: segurança, iluminação pública e melhoria do sistema viário", enumera Aveira na defesa do projeto.

No documento que conveceu o governador, os empresários alegaram que o SIA tem 2,3 mil empresas e responde por 52% do ICMS arrecadado no Distrito Federal e empre-

ga cerca de 70 mil pessoas.

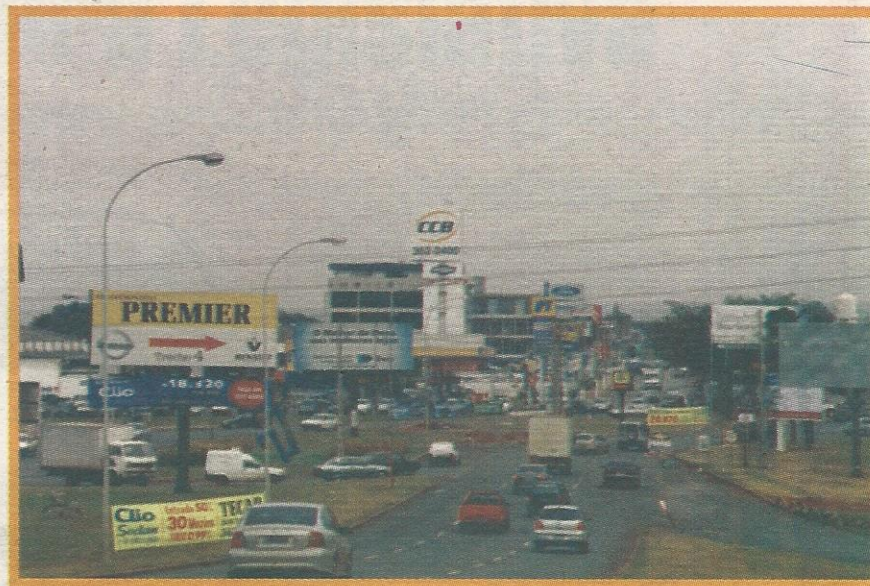
A pressão tem o apoio do ex-deputado distrital e atual subadministrador do SIA, Marco Lima, indicado para o cargo pela vice-governadora Maria de Lourdes Abadia.

De acordo com Marco Lima, a descentralização é a maneira mais democrática de governar uma cidade. "Assim, teremos, inclusive, uma fiscalização mais eficiente e maior agilização no processo de aprovação de alvarás de funcionamento, por exemplo", argumentou.

Distância

No documento encaminhado ao governador, Hélio Aveiro queixou-se das dificuldades encontradas hoje pelos empresários para resolver seus problemas, que "são obrigados a se deslocarem até o Guará para pagar taxas e resolver problemas burocráticos", segundo ele.

"Apesar da eficiência da Administração Regional do Guará, à qual atualmente o Setor de Indústria e Abastecimento, Transportes de Cargas e Inflamáveis se encontra vinculado, sentimos a necessidade da criação desta nova RA em decorrência da amplitude e complexidade das questões de interesse público da região. A RA do Guará já não pode atender mais às necessidades dos em-



Região do Guará vai perder o maior PIB do Distrito Federal

presários, moradores e empregados do SIA", argumenta Aveiro.

Para o deputado federal Osório Adriano, um dos maiores interessados na divisão, as necessidades de uma região estritamente comercial são diferentes. "O setor não dispõe sequer de um posto de saúde e um Batalhão da Polícia Militar, ainda que tenham sido reivindicados há muito tempo", exemplifica.

O projeto tem o apoio também do secretário de Coordenação das Administrações Regionais, Vatanábio Brandão.

Entre as principais reivindicações do empresariado está a implementação do Projeto de Revitalização do setor, que contempla, entre outras ações, oferecer maior policiamento nas ruas, instalando, inclusive, um Batalhão da Polícia Militar no local; melhorias no sistema viário; e melhorias na iluminação e na limpeza da região. Visa tam-

bém criar na região postos de saúde, cartório e creche, além de aprimorar a identificação dos endereços do setor.

Insistência antiga

A luta para retirar o SIA da Região do Guará é antiga. Quatro projetos de lei foram apresentados na Câmara Legislativa, sendo que um deles pretendia transferir a região para o Cruzeiro. Todas foram abortadas antes da votação em plenário. No ano passado, nova pressão, sem efeito.

O argumento de quem é contra, é simples. A nova administração vai custar ao GDF no mínimo R\$ 400 mil por mês, o que corresponderia a cerca de R\$ 5 milhões por ano, quatro vezes mais do que foi gasto em obras no SIA no ano passado.

Para o deputado licenciado e secretário de Desenvolvimento Tecnológico, Izalci Lucas, "se o governo investisse o que vai gastar na burocracia da nova administração o SIA teria contemplado todos as reivindicações dos empresários".

ACADEMIA CREF-DF 100

CORPO ARTE

Maior qualidade com saúde

15 anos com Qualidade, Preço e Responsabilidade

GINÁSTICA LOCALIZADA	✓ JAZZ
ALONGAMENTO ABDOMINAL	✓ AERO-BAHIA
STREET-BEAT	✓ KARATÊ
JUMP	✓ JUDÔ
TAE-FIGHT	✓ DEFESA PESSOAL
SPINNING	✓ STREET BEAT
MUSCULAÇÃO	✓ DANÇA DO VENTRE
CONDICIONAMENTO FÍSICO	✓ Axé
	✓ BABYCLASS
	✓ JAZZ INTERMEDIÁRIO

E mais

JIU-JITSU e KUNG-FU

www.academiacorpoarte.com
QE 26 Bloco A Loja 39 - Guará II

Tel: 567-4377

ELÉTRICA LARA

Materiais elétricos e acessórios para eletrodomésticos em geral

Oficina autorizada e especializada

WALITA F&E BLACK & DECKER Electrolux

F&E ASSISTÊNCIA AUTORIZADA Arno LORENZETTI

QE 07 Bloco B Loja 2 Guará I - DF

Fones: 567.2073 / 381.0744
Fax: 567.4510

CONCESSIONÁRIA
FIAT

Usados Bali

Se você não gostar, devolve.



**A BALI É A ÚNICA CONCESSIONÁRIA FIAT QUE
OFERECE GARANTIA DE ARREPENDIMENTO.**

Isso mesmo, você compra o seu usado e, se não gostar, devolve até 5 dias após a compra e recebe seu dinheiro. Tudo isso com garantia de procedência, as melhores condições de financiamento e um preço que não tem comparação. Venha até a Bali escolher o seu usado. Você só vai se arrepender de não ter conhecido tantas vantagens antes.



**SIA Trecho 3 Lote 855 Tel.: 362 6237 | 362 6207
Cidade do Automóvel Tel. 363 9099**

O veículo poderá ser devolvido em até 5 dias após a compra, por qualquer motivo, desde que esteja nas mesmas condições de quando adquirido. Não garantimos a devolução do veículo recebido em troca. Foto ilustrativa.

BALI
AUTOMÓVEIS

Quiosqueiro é preso acusado de pedir propina

Comerciante denuncia e polícia arma flagrante. Acusado teria usado nome de chefe da fiscalização

A coragem de um comerciante em denunciar tentativas de extorsão em nome de fiscais e funcionários da Administração do Guará pode desencadear um efeito dominó. A atitude de José Fernandes da Silva, que chamou a polícia para flagrar uma extorção pode encorajar outros comerciantes a fazer o mesmo.

Dono de uma lanchonete e um lava-jato há dez anos na OE 40, entre a quadra e o trilho da linha férrea, Fernandes foi à Administração do Guará em busca de uma autorização para religação do serviço de água e de energia que forma cortados. "Fui recebido pelo chefe da Fiscalização, que informou da impossibilidade da autorização e afirmou que meu quiosque seria demolido", conta. Logo depois, ainda na Administração, ele teria sido procurado por Reginaldo Jesus Almeida, que se apresentava como representante dos quiosqueiros do Guará, com uma solução para o caso, mas teria um preço.

Combinado um encontro para o acerto no quiosque, Fernandes ligou para o deputado distrital Izalci Lucas (PFL), que tem o controle político da Administração do Guará, que sugeriu a denúncia à polícia. Data e horários combinados com Reginaldo, a polícia passou a monitorar o encontro, com câmeras fotográficas. Reginaldo se apresentou a Fernandes dizendo que tinha a cobertura do chefe da Fiscalização, André Luis, com quem dividiria os R\$ 2 mil combinados para que o quiosque fosse mantido. Assim que a metade foi entregue, policiais da 4ª Delegacia de Polícia prendeu Reginaldo, que ficou dois dias preso, pagou fiança e vai responder o processo em liberdade.

Dez dias depois do flagrante, José Fernandes voltou à polícia para denunciar visita de quatro fiscais ameaçando-o "por ter delatado um cole-



Reginaldo teria tentado extorquir José Fernandes (abaixo)



ga". Os quatro estavam na Kombi oficial placa JGI 5380.

Além de André Luis, José Fernandes acusa também o ex-diretor da Diretoria de Serviços Públicos, William Ney, a quem teria pago R\$ 1,5 no ano passado para regularizar o quiosque.

Por causa da repercussão do caso do homicídio do bancário, que provocou a superexposição da 4ª DP, a direção da Polícia Civil proibiu a delegacia de fornecer informações à imprensa antes da conclusão de qualquer inquérito. Por isso, a reportagem do Jornal do Guará não conseguiu informações sobre o depoimento de Reginaldo.

Luis Ribeiro, que também se apresenta como representante dos quiosqueiros do Guará, está percorrendo os quiosques da cidade estimulando a quem sofreu achaque a também procurar a polícia. "A fiscalização e a Administração do Guará virou m balcão de negócios. Os quiosqueiros só conseguem as coi-

sas lá com pagamento de propina", acusa.

Procurados pela reportagem do **Jornal do Guará**, André e William Ney negam as acusações. "Nunca pedi nada a ele e nem ao Reginaldo. Ele terá que provar na Justiça o que diz", afirma André, que acusa Fernandes

de ampliar a área invadida com três atividades, lava-jato, capotaria e lanchonete. "William Ney, ex-diretor da Divisão de Serviços Públicos da Administração Regional do Guará, também está acionando o dono do quiosque na Justiça, "para que ele prove o que disse, porque não tenho nada a

ver com isso". William garante que não conhece Fernandes.

A Secretaria de Fiscalização (Sefau) abriu inquérito administrativo para apurar as denúncias. "Se forem comprovadas, o fiscal acusado será afastado", garante o secretário Vatanábio Brandão.

Donos querem regularizar quiosques "na marra"

Cerca de 100 quiosqueiros tentam invadir Administração

A tentativa de extorsão animou os quiosqueiros do Guará a exigir a regularização dos seus estabelecimentos e protestar contra a ação dos fiscais. Cem quiosqueiros tentaram invadir o gabinete do administrador regional Heleno Carvalho para discutir a situação da categoria.

O clima ficou tenso e só acalmou depois que o administrador aceitou receber apenas três representantes da categoria em seu gabinete. Os quiosqueiros querem forçar a Administração Regional a regulamentar a atividade, com base na lei 3.572/2005, de autoria do deputado Jorge Cauhy (PMDB), considerado inconstitucional pelo Tribunal de Justiça do DF e Territórios no mês por "vício de iniciativa" (cessão de terreno público deve ser proposta apenas pelo governo e não pelo legislativo).

Quem mais sofre pressão para regularizar os quiosques é a diretoria da Diretoria de Serviços Públicos da Administração do Guará, Solange Aparecida Santos. "Não posso fazer nada, porque a Justiça cancelou a lei. Não posso nem fazer transferência e nem aceitar mudança de atividade. Somente estamos autorizando reformas que atendam



Solange garante que não está regularizando e nem permitindo novos quiosques. André



as recomendações da Secretaria de Saúde", explica. Questionada sobre a quantidade de ampliação de quiosques na cidade, ela diz que todos os processos estão sendo encaminhados para o núcleo da Secretaria de Fiscalização do Guará.

Para o chefe do Núcleo de Fiscalização de Atividades Econômicas e Urbanas da Secretaria de Fiscalização, André Luis Viana da Silva, a diretora está "transferindo responsabilidade".

Considerado o "padrinho dos quiosqueiros do DF", o deputado licenciado Izalci Lucas (PFL), de-

fende uma solução urgente para a situação dos quiosques. "Como a maioria dos quiosques não tem alvará de funcionamento, os trabalhadores não podem ser regularizados e nem o governo pode cobrar a taxa de ocupação", diz ele.

Segundo levantamento da Sefau, a Região do Guará tem a maior concentração de quiosques do DF. São 427 no total - 159 no SIA, 30 no Terminal de Cargas, 15 no Lúcio Costa, 69 no Guará I, 104 no Guará II e o restante no Setor de Oficinas Sul, ao lado do Carrefour.



ESCOLA INFANTIL TANERAM

PORQUE EDUCAR É TUDO

- ◆ Informática
- ◆ Brinquedoteca
- ◆ Videoteca
- ◆ Projeto de Leitura

- ◆ Parceria Escola/Família
- ◆ Projeto Lanche Saudável
- ◆ Corpo docente capacitado
- ◆ Ambiente Estimulante



Matrículas abertas

QI 11 - Conjunto "F" Casa 05 - Guará I
Fone: 382-8201 - Fone/Fax: 383-3198

VESTIBULAR GRATUITO

UMA GRANDE FACULDADE. DUAS GRANDES CARREIRAS.

04/06

OU AGENDADO

**TURISMO E
ADMINISTRAÇÃO**

Todos os cursos autorizados pelo MEC.

Convênios com diversos órgãos públicos e empresas privadas. Verifique na sua associação /empresa se ela é conveniada.

Financiamentos:

FIES

Financiamento Estudantil

ProUni

Programa Universidade para Todos

Renda

Universidade

Programa GDF



Carreira



381-3000

www.facibra.com.br

Inscrições também pela Internet

Conseg discute Assédio sexual nas imediações de escolas

Os diretores de escolas públicas do Guará, centros educacionais e escolas-classes, participaram da 5ª Reunião Itinerante do Conselho Comunitário de Segurança do Guará, realizada no dia 17 de maio no Centro Educacional nº03. O objetivo foi o de traçar ações, em conjunto com os membros do Conseg, visando coibir o uso de drogas, abusos e assédios sexuais nas imediações das escolas públicas.

A grande reivindicação dos professores e diretores foi em relação a atuação do 6º Batalhão Escolar, que segundo opinião unânime, precisa ter um policiamento mais presente nas áreas externas das escolas e maior número de policiais. A poda de árvores, melhoria na iluminação pública, e pequenos reparos nos estacionamentos também foram solicitados, pois os itens fazem parte de todo um conjunto de ações para a melhoria da segurança pública nos estabelecimentos de ensino.

Um dos assuntos tratados foi o papel que a escola desempenha na formação do indivíduo. Os recentes casos de violência ocorridos na cidade foram citados, lembrando a falta de estrutura familiar.

Segundo o administrador do Guará, Heleno Carvalho, "a escola é o berço sadio da sociedade pois é nela que se forma o cidadão. Não deixaremos de atender todas as solicitações feitas pelos diretores porque sabemos das dificuldades diárias pelas quais passam os professores. Passaremos atuar com prioridade nas escolas públicas do Guará".

Estiveram presentes o presidente do Conseg, José Neife de Alcântara; Juarez Aguiar de Andrade; João Mansidão, diretor do Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente; Coronel Fonseca, comandante do 6º Batalhão Escolar; Canito Junqueira, promotor de Justiça e o deputado Izalci Lucas.

Rotary Guará comemora seus 25 anos

Clube é o mais antigo da cidade. Data coincide com o Centenário de Rotary International

O mais antigo clube de serviço do Guará completou 25 anos em maio. Fundado em 1980, por iniciativa do então administrador regional da cidade, Francisco Brandes, o Rotary do Guará tornou-se um dos mais fortes do Distrito 4530 (DF, Goiás e Tocantins). Chegou a ser o terceiro do distrito em quantidade de sócios (53 na gestão 96/97).

Tudo começou em janeiro de 1980, quando o administrador Francisco Brandes convidou algumas pessoas da cidade para criar um clube de Rotary, mesmo não sendo ele rotariano. Com o apoio da governadoria de Rotary International, que destacou o sócio do Rotary Brasília-Sudoeste, Sérgio Leopoldo, para coordenação a criação, o embrião do primeiro clube de serviço da cidade nasceu dentro da Administração Regional do Guará.

Sedes rotativas

As primeiras reuniões aconteceram no Restaurante Marrom Glacê, na OE 7, na época o único na cidade. Depois, a sede provisória passou por uns tempos na antiga Churascaria do Júlio, na EPTG, até fixar-se no Salão de Múltiplas Funções do Cave.

Em 1994, na gestão do presidente José Neres Oliveira, o clube recebeu da Terracap um terreno na OE 38 pra construir sua sede. A mudança para a nova casa aconteceu em 1996, na gestão do presidente Alcir Alves de Souza. O prédio tem cerca de 600 metros de área construída, e abriga um salão de festas, utilizado para reuniões do clube,

e uma unidade da Associação dos Amigos dos Excepcionais (Apae), que mantém uma espécie de fábrica de produtos artesanais de enfeites para festas, ocupando mais de 80 jovens portadores de deficiências.

Nesses 25 anos o clube desenvolveu vários projetos comunitários, entre eles a Campa de Optometria, que consultou cerca de 400 pessoas com problemas visuais e forneceu cerca de 250 óculos de correção; a Planta de Hortas Medicinais e Aromáticas, transferida para o Parque do Guará, onde são cultivadas plantas fornecidas gratuitamente para a comunidade; o projeto Amigo da Gente, uma escolinha de esporte em parceria com a Secretaria de Esporte e Lazer, que chegou a atender mais de 150 jovens carentes; e o Curso de Alfabetização de Adultos, em parceria com o Sebrae/DF.

Atualmente com 28 sócios, o clube ainda mantém em seus quadros três fundadores - José Neife de Alcântara e João Maciel de Oliveira. Nos últimos cinco anos, foi presidido por duas mulheres - Giulla de Souza Cabral (julho de 2000 a junho de 2001) e atual, Fátima Oliveira Souza (julho de 2004 a junho de 2005).

Maior ONG do Mundo

Na gestão 2005/2006, o Rotary Guará será presidido por José Tarcizio da Silva e na gestão 2006/2007 - o Conselho Diretor é eleito com dois anos de antecedência - vai assumir João Maciel de Oliveira, que já foi presidente.

O clube conseguiu ainda emplacar um governador de Distrito, Ênio Tavares de Almeida, na gestão 1997/98.

Os 25 anos do clube coincidem com o Centenário de Rotary International, a maior organização não governamental do Mundo e única ONG com assento na ONU. São mais de 1 milhão 200 mil sócios em quase 170 países, 56 mil no Brasil e 1.600 no Distrito Federal divididos em 34 clubes. No Guará, são dois clubes - o outro é o Rotary Guará Águas Claras.



A presidente do clube Fátima Souza ao lado da presidente da Casa da Amizade, Zezé Santana, do governador de Rotary José Marques Zago, do ex-administrador Francisco Brandes e de Sérgio Leopoldo.



Sérgio Leopoldo e Francisco Brandes, responsáveis pela criação do clube



Geraldo Teodoro, João Maciel e José Neife, fundadores que permanecem no clube



Sede do Rotary Guará na OE 38

CJ 1704

Thaís imobiliária

www.thaisimobiliaria.com.br

Administração, Avaliação, Compra e Venda de Imóveis com experiência de 25 anos no mercado imobiliário. Ligue-nos ou faça-nos uma visita, temos o maior prazer em servi-lo

Vendas
PABX (61) 568-3355

Aluguel
(61) 568-2225

FAX (61) 568-7387

QE 07 bloco C salas 105/108 - Guará I (Centro Comercial do Guará I)

Amigos destacam personalidades

Promotores Bilola, Pequito e Castelo homenageiam quem trabalha pela cidade

Como fazem todos os anos por ocasião do Encontro dos Amigos, os promotores João Bilola, Pequito e Antonio César Castelo, homenagearam 17 pessoas, entre pioneiros e quem se destacou durante o último ano na comunidade guaraense.

A premiação foi entregue durante jantar na sede do Rotary Club Guará. Na semana seguinte aconteceu o Baile do Encontro dos Amigos no Salão do Cave, como parte do 35º Aniversário do Guará.



Os promotores Pequito, João Bilola e Castelo, e o cantor Élcio de Paula



Joana D'arc recebe a decoração da deputada distrital Maria da Guia



Severina Paulonio da Silva, primeira merendeira do Guará, é homenageada por Giulia Cabral



João Bilola, representando Hélio Marcolino, recebe o troféu do deputado Izalci Lucas



Gilson Pacheco, representando Sebastião da Silva, o Quebra-queixo, recebe o troféu de Sueli Martins Miranda



Joana Oliveira entrega o troféu à médica Elza Maria dos Santos



Delegado João Carlos Lóssio recebe a homenagem de Antonio Giroto



Sueli Miranda é homenageada pela jornalista Zuleika Lopes



Manoel Noronha entrega a premiação a Giordano Garcia Leão



Deputado Arruda entrega o prêmio à presidente do Rotary Guará, Fátima Souza



Geraldo Toledo, o Alemão, recebe a condecoração do jornalista Alcir Souza



Administrador Heleno Carvalho e o cantor Élcio de Paula



Moacir Cardoso recebe o troféu de Nanci Garbi



Sônia Dourado é homenageada por Luciano Lima



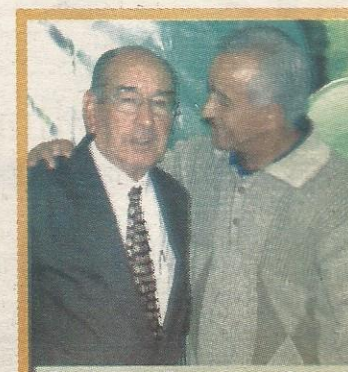
Adélia Frejat entrega o troféu a José Roberto da Silva



Gilson Pacheco entrega o troféu ao ex-deputado Alfrío Neto



Cel. José Serra é homenageado pelo cel. Marcelo Gomes



Paulo de Sousa recebe o troféu de João Paixão de Lima

GUARÁ VIVO

JOEL RODRIGUES

joelin@uol.com.br



Guará está diminuindo

Os guaraenses já perderam o SCIA para a Estrutural, agora poderão perder a Feira dos Importados, a Ceasa e o SIA para uma nova Administração a ser criada. Será a primeira Administração Regional que surge sem ter uma área habitacional. A pressão para a criação da nova Regional partiu de parlamentares/empresários. O momento é ruim para a cidade e não vale a pena procurar culpados. Todos perderemos. Mas ainda há esperança e está circulando na cidade um abaixo assinado que pode dar resultado. Se você gosta do Guará, então prove!

Andando pela cidade

A reforma nas entradas das quadras, ampliando a faixa de desaceleração, caiu muito bem e devem ser ampliadas para todas as quadras, pelo menos este é o desejo dos moradores das quadras 13, 21, 24 e 36. Fica ai a reivindicação dos moradores. Começou a reformas das calçadas internas do Guará II, mas voltaremos a este assunto.

Reconhecimento

A 5ª Reunião Itinerante do Conselho Comunitário de Segurança do Guará foi realizada, recentemente com a participação de escolas públicas da cidade. Os professores reivindicam a atuação mais constante do 6º Batalhão Escolar na área externa das escolas e várias outras ações como melhoria da iluminação e de reparos de estacionamentos.

Reconhecimento

A escuridão chega a dar medo na EQ 30/32. O pedido é um antigo pleito da Associação de Moradores da OE 32 e moradores da 30 e dos evangélicos que freqüentam a igreja local. Já a obra de iluminação da EQ 24/26, inclusive foi prometida pelo Governador no último Governo Itinerante, mas não tem sido priorizada até o momento. Na EQ 28/30, moradores também reivindicam a obra.

SOLUÇÃO - Na verdade basta colocar um braço de luz amarela mais comprido no último poste de cada conjunto, sem maiores despesas. Com isso o custo da obra cai pela metade, segundo técnicos da área. Isto serve para grande parte das entre-quadras do Guará.

O QUE É CULTURA RACIONAL?

É ligar o ser humano ao seu Mundo de Origem, o **MUNDO RACIONAL**, pelo desenvolvimento racional, que é obtido no ler e reler os Livros "UNIVERSO EM DESENCANTO". A leitura do Livro traz o perfeito equilíbrio na vida da matéria: físico, moral e financeiro, que culmina com a Vidência Racional, quando então, o leitor terá contacto com os Habitantes do **MUNDO RACIONAL**, mundo de que somos originários e para o qual já estamos de volta.

PEDIDO DOS LIVROS:

Fone: 226-3592

SDS Conj. Baracat Sala 307
CEP 70392-900 Brasília- DF

Visite nosso site:
www.culturaracional.com.br

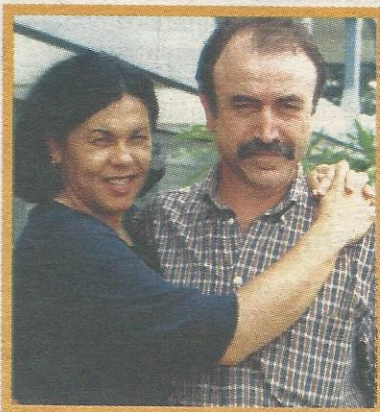


Maria Luiza

Eu e Alcir somos os mais novos vovôs da praça. Nasceu a netinha Maria Luiza, filha do nosso Rafael e Cristiane. Não é só corujisse de avó, mas ela é linda.

Alonso

Nasceu também Alonso, primeiro filho do bonito casal de odontólogos Fernando Arévalo e Viviane Taffne.



Clik no competente e simpático casal Marcos Lara e Nilza (Élétrica Lara).

Ana Raulino

A diretora da Regional de Saúde do Guará, Ana Raulino Coly, está fortalecida com a permanência de Geraldo Maciel na Secretaria de Saúde.



Ana Maria Raulino Coly, diretora da Diretoria Regional de Saúde, ex-administrador do Guará José Orlando de Carvalho e Márcia Fernandez, ex-administradora do Guará e atual administradora de Samambaia.

Gente

Fátima Souza



Dia das Mães na Estrutural

A Associação das Mães da Estrutural (Ame) promoveu um café da manhã com a presença de cerca de 500 mães, com sorteio de brindes, show de mágica, palestra, palestra com psicóloga e muita comida.

Feijoada no Lúcio Costa

A Associação de Moradores do Projeto Lúcio Costa (Ampluc) promoveu uma concorrida feijoada, para ajudar a creche comunitária da quadra. À frente os dinâmicos Joana de Jesus Oliveira e Edgar Garcia Lira



Paulo Socha, braço direito do deputado Izalci Lucas, administrador regional Heleno Carvalho e sua Carla, arquiteta, Ivone Ferreira (senhora Izalci Lucas), e William Ney, diretor da Divisão de Cultura e Lazer da Administração do Guará, nos salões da cidade.



José Neife de Alcântara (centro), presidente do Conselho Comunitário de Segurança do Guará está se tornando um colecionador de medalhas. A última foi a do Mérito Tiradentes, conferido pelas forças militares do DF.

TUDO PARA CHURASCO

NUTRICARNES

Carnes Bovinas, Suínas, Aves, Salgados para Feijoada, Carvão, Churrasqueira, etc

QE 19 - Bl.A Loja 2- 568.7503
SÓ CARNES - QI 05 - 568.2674





O Laranja Mecânica foi muito superior aos adversários

Time da 22 é campeão do Torneio do Brechó

Laranja Mecânica, time que representa a OI 22 do Guará I, foi o campeão do Torneio de Futebol Soçaite do Brechó, que faz parte da programação de aniversário do Guará.

Na final, o Laranja venceu o SSTJ por 5 a 1. Doze times participaram do torneio, promovido pela Divisão de Desporto e Lazer da Administração Regional do Guará

Começa o Amador do Guará

Doze equipes - Maringá (campeão do ano passado), Jardim, Esparta, Sport, BDB, Metropolitana, CAM, Verona, Asa Branca, Brasil, Ah, Muleque!, Unimed e Late- vão lutar pelo título do Campeonato de Futebol Amador do Guará, previsto para terminar em julho.

Futebol feminino reúne 8 Administrações

Varjão foi campeão. Guará ficou em 4º lugar

O II Torneio de Futebol soçaite Feminino, realizado no aniversário do Guará, foi disputado por oito administrações regionais. O time do Varjão foi o campeão, vencendo todos os seus jogos. Na final, derrotou o Samambaia.

O time da Administração do Guará ficou com o 4º lugar ao perder na final nos pênaltis para a Administração de Taguatinga. O torneio foi realizado no Clube dos Amigos, no Cave.



As meninas do Guará ficaram com o quarto lugar

Guará foi campeão no Futsal

Se perdeu no soçaite feminino, a Administração do Guará se redimiu ao vencer o Torneio de Futebol de Salão. O torneio, também como parte do aniversário da cidade, foi disputado no Ginásio Coberdo do Cave por 16 administrações regionais.

Na final, o time guaraense derrotou o Taguatinga por 7 a 3.



O Guará massacrrou o Taguatinga na final

NET

COMUNICADO À POPULAÇÃO

A NET BRASÍLIA LTDA tem recebido diversas denúncias de que existem pessoas que estão comercializando fraudulentamente aparelhos decodificadores de sua propriedade, bem como a própria programação terra resmitida pela empresa.

Diante de tais denúncias, a NET tem mantido constante contato com a POLÍCIA CIVIL, que está realizando uma criteriosa investigação para combater a prática de tal crime contra a empresa.

Na tarde do último dia 17 de fevereiro foi realizada a prisão em flagrante de 04 (quatro) pessoas que haviam se organizado para lesar a empresa e praticar crime de pirataria de sinais. As referidas pessoas foram presas enquanto executavam suas atividades ilícitas e somente foram libertados 05 dias após, mediante o pagamento de fiança.

Com os suspeitos foram apreendidos 05 (cinco) aparelhos decodificadores de propriedade da NET, tendo o Delegado da Seccional de Polícia Civil do Guará instaurado Inquérito Policial para a punição dos diversos crimes praticados pelos en-

volvidos nas fraudes, tais como ESTELIONATO, RECEPÇÃO, APROPRIAÇÃO INDÉBITA, FURTO, e, o mais grave, FORMAÇÃO DE QUADRILHA.

As investigações deste caso ainda prosseguirão com a instrução do inquérito e a consequente instauração da ação penal para punição dos infratores.

Novas investigações também estão sendo feitas nas mais diversas regiões do Distrito Federal e já foram detectados outros infratores, os quais estão sendo investigados pela Polícia Civil de modo a formar também, contra estes novas ações penais.

A finalidade deste trabalho é erradicar o crime de ligação clandestina de TV a cabo no Distrito Federal, razão pela qual todos aqueles que estiverem de posse fraudulenta de algum aparelho decodificador de propriedade da NET devem ser alertados para procurar a empresa e proceder sua devolução antes que sejam descobertos pelas investigações que estão sendo feitas pela Polícia

Civil, pois somente assim poderão amenizar as consequências das ilegalidades praticadas.

A pirataria de TV a cabo, além de perigosa (pois envolve o contato direto com pessoas criminosas), traz uma série de prejuízos a empresa e, principalmente a seus clientes regulares, na medida que representa um aumento de custo e, mais ainda, a inevitável piora dos sinais na região afetada.

O trabalho de combate a pirataria por parte da NET é absolutamente definitivo e inevitável, sendo certo que a empresa não economizará esforços na busca de identificação e punição dos envolvidos nesta prática ilícita.

Tudo isso vem sendo procedido em profundo respeito aos clientes da empresa que pagam regularmente suas mensalidades para usufruir do produto e, em razão disso, merecem da empresa todos os esforços necessários para viabilizar o oferecimento de seus serviços com a melhor tecnologia disponível e o menor custo possível.

Se você quiser fazer uma denúncia ou regularizar sua conexão ligue televerdes: 343-8655.